

BOMBEIROS

Após abuso e morte de aluno soldado, Rogers defende reavaliar formação

>> Olhar Direto

O Corpo de Bombeiros de Mato Grosso está reavaliando os procedimentos instrutórios para a formação dos militares, de acordo com o secretário de Segurança Pública, Rogers Jarbas. A medida foi adotada após a morte do aluno Rodrigo Claro, de 21 anos.

Rodrigo, que sonhava em seguir a mesma carreira do pai, morreu após excessos em treinamentos realizados na lagoa Trevisan, que fica na região de Santo Antônio do Leverger. Ele passou mal na data de 15 de novembro de 2017 e foi hospitalizado. Dez dias depois,

morreu. Com a morte, a tenente Isadora Ledur, responsável pelo monitoramento das atividades aquáticas, foi afastada das funções e indiciada pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) por tortura.

“O próprio Corpo de Bombeiros Militares está fazendo uma reanálise de seus procedimentos instrutórios. Agora, eu tenho convicção de que a doutrina não excede em nada. Quem pode exceder é o ser humano e independe das questões institucionais”, asseverou.

Ele ainda reafirmou que o Corpo de Bombeiros é uma instituição extremamente séria.

“Temos convicção que

a doutrina de bombeiro é alicerçada em um história institucional positiva e esses profissionais precisam estar bem para poder salvar vidas. Essa é a ideia: formar cada vez mais melhor os profissionais sem qualquer tipo de excesso, de abuso. Porque o abuso não produz absolutamente nada em termo de formação”.

No último dia 20 de março, a delegada Juliana Chiquito Palhares, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), apontou Ledur como responsável por atos de tortura ao impor ao aluno Rodrigo Claro intenso sofrimento físico e mental, mediante violência e grave ameaça”.



Tenente Isadora Ledur, responsável pelo monitoramento das atividades aquáticas

ACIDENTE

Mulher é atropelada e motorista foge na MT-358

>> Folhamax

Uma mulher ainda não identificada foi encontrada gravemente ferida as margens da Rodovia MT-358, próximo ao campus da Unemat (Universidade do Estado de Mato Grosso), em Tangará da Serra, na madrugada deste sábado, 01. A moça foi socorrida e

encaminhada a uma unidade médica.

Segundo a PM, a mulher estava caída ao lado de pedaços de para-choques de um veículo, possivelmente de um carro de passeio. A polícia suspeita que ela tenha sido atropelada por um condutor que omitiu socorro.

Uma equipe do

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e encaminhou a moça até uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Buscas foram feitas na região, mas os policiais não localizaram o veículo envolvido no acidente. A Polícia Civil irá apurar o caso.

CAIU DE BICO

Duas pessoas morrem em acidente de ultraleve na divisa de MT

>> Midia News

Duas pessoas morreram em um acidente de uma aeronave ultraleve ocorrido na tarde do último sábado (1º), no aeroporto do município de Aragarças, localizado na divisa de Mato Grosso com o estado de Goiás.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, as vítimas são Ediram Mendes de Oliveira, de 37 anos, que é filho de um empresário da cidade de Alto Garças, e Luciano Amorim Alves, de 21 anos.

“Segundo testemunhas, no momento da decolagem, [o ultraleve] cortou o motor, estava com pouca força, numa altitude de mais ou menos 150 metros, embicou e caiu de bico no



“As vítimas não eram experientes, estavam se divertindo”, disse tenente

chão”, afirmou o tenente Bueno.

Ainda conforme o tenente, algumas unidades de resgate e a guarnição de incêndio chegaram ao local do acidente já que, em um primeiro momento, havia informações de que as vítimas ainda estavam vivas.

No entanto, um médico legista que estava na região constatou que ambas as vítimas não resistiram ao acidente.

“As vítimas não eram experientes, estavam se divertindo mesmo e infelizmente ocorreu o acidente”, disse o tenente Bueno.

PREVENÇÃO

Patrulha vai monitorar reeducandos com tornozeleira



Conforme informações do sistema penitenciário local, cerca de 300 reeducandos fazem uso de tornozeleira

>> Assessoria/Sesp-MT

De 2015 a 2017, policiais militares do 5º Batalhão conduziram para a delegacia de polícia 272 reeducandos em Rondonópolis com algum tipo de violação da tornozeleira eletrônica, seja por estarem cometendo um novo crime ou por desligarem o aparelho.

Tal fato chamou a atenção da Polícia Militar da região que entendeu que algo precisava ser feito. Foi então que o Comando Regional criou o projeto “Patrulha Disciplinar”.

A ação tem como foco monitorar os reeducandos de Rondo-

nópolis que utilizam a tecnologia da tornozeleira eletrônica. Atualmente, conforme informações do sistema penitenciário local, cerca de 300 reeducandos fazem uso de tornozeleira.

O projeto, que é uma ação integrada da Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil e Sistema Penitenciário, foi colocado em prática pela primeira vez na noite de sexta-feira, 31.03, durante operação integrada deflagrada em Rondonópolis.

Além do monitoramento dos reeducandos, foram realizadas saturação e blitz nos bares e lanchonetes do município, com

foco em crimes como tráfico de drogas, embriaguez ao volante e perturbação do sossego público.

“Essas ações são importantes para o equilíbrio dos índices de criminalidade, aumentar a sensação de segurança da população e inibir possíveis práticas criminosas”, disse o comandante regional da Polícia Militar de Rondonópolis, tenente-coronel PM Wilker Soares Sodrê.

Além das polícias Civil, Militar e Sistema Penitenciário, também participaram da ação militares do Corpo de Bombeiros e agentes do Conselho Tutelar do município.